

## Preços Agropecuários: queda de 2,04% na segunda quadrissemana de Novembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> registrou queda de 2,04% na segunda quadrissemana de Novembro de 2012. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) fechou com variação negativa de 2,80% e o IqPR-A (produtos de origem animal) encerrou praticamente estável com 0,01% de queda (Tabela 1).

**Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, 2ª Quadrissemana - Novembro/2012, Estado de São Paulo.**

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	-2,04	-3,02
IqPR-V	-2,80	-6,26
IqPR-A	-0,01	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar (que no período teve queda de 0,94%) é excluída do cálculo do índice devido à sua importância na ponderação dos produtos, os índices continuam negativos e com maior intensidade: o IqPR fica em -3,02% e o IqPR-V em -6,26% (Tabela 1).

**Tabela 2. Variações das Cotações dos Produtos, 2ª Quadrissemana - Novembro/2012, São Paulo.**

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação (%)	↑	↓
			2ª Out/12	2ª Nov/12			
VEGETAL	Algodão	15 kg	53,76	52,39	- 2,55		10ª
	Amendoim	sc.25 kg	35,07	33,75	- 3,76		8ª
	Arroz	sc.60 kg	44,43	47,61	7,16	2ª	
	Banana nanica	kg	0,5020	0,4319	- 13,96		1ª
	Batata	sc.50 kg	56,40	50,03	- 11,30		2ª
	Café	sc.60 kg	371,55	355,31	- 4,37		7ª
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4832	0,4787	- 0,94		11ª
	Feijão	sc.60 kg	163,37	151,81	- 7,08		5ª
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	7,32	6,58	- 10,15		3ª
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	7,14	6,72	- 5,87		6ª
	Milho	sc.60 kg	27,58	27,87	1,05	3ª	
	Soja	sc.60 kg	78,63	72,89	- 7,30		4ª
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg					
Trigo	sc.60 kg	35,95	34,86	- 3,03		9ª	
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	96,96	96,38	- 0,60		13ª
	Carne de Frango	Kg	2,50	2,50	0,00		
	Carne Suína	15 kg	57,63	62,97	9,27	1ª	
	Leite B	Litro	0,9314	0,9394	0,86	4ª	
	Leite C	Litro	0,8700	0,8688	- 0,14		14ª
	Ovos	30 dz	49,27	48,97	- 0,61		12ª

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta segunda quadrissemana do mês de novembro foram: carne suína (9,27%) e arroz (7,16%) (Tabela 2).

No caso da carne suína, o aumento nos volumes de cevados, direcionados ao mercado internacional via exportação, reduziu a competição no mercado interno e melhorou os preços recebidos pelos suinocultores em meados de outubro.

A lenta liberação de estoques de arroz pelos produtores motivou o reajuste dos preços do produto do campo ao consumidor final. As intervenções da CONAB leiloando estoques de arroz ainda não reequilibraram os preços no mercado nacional.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: banana nanica (13,96%), batata (11,30%), laranja para indústria (10,15%) e soja (7,30%) (Tabela 2).

A elevação da temperatura e a maior ocorrência de chuvas começam a acelerar a formação dos cachos de banana e a aumentar a oferta. Por outro lado, começa também a aumentar a oferta de frutas concorrentes, dando início a ciclo de preços declinantes.

A coincidência de safras de diferentes regiões propiciou uma melhora na oferta e consequente queda nos preços da batata.

A queda nos preços da laranja para indústria pode ser atribuída ao fato dos custos da colheita terem sido assumidos pelos compradores e à colheita de variedades menos valorizadas.

Para a soja, a divulgação de valores maiores para a safra norte-americana do produto pelo USDA/USA, além da expectativa da boa produção no mercado interno influenciaram a redução das cotações.

No período analisado, 4 produtos apresentaram alta de preços (2 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 14 apresentaram queda (11 vegetais e 3 de origem animal). No período de análise desta quadrissemana a carne de frango não apresentou variação de preços. Já o tomate para mesa, pela ausência de cotações no intervalo base deste estudo, não foi objeto de análise no presente trabalho.

**Luis Henrique Perez** – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)

**Danton Leonel de Camargo Bini** – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

**Eder Pinatti** – [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

**José Alberto Angelo** – [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/10/2012 a 15/11/2012 e base = 16/09/2012 a 15/10/2012.

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>